

Editorial

A revista *Percepta - Revista de Cognição Musical* da Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) inicia seu segundo decênio tendo se fortalecido como um espaço de divulgação das pesquisas em Cognição Musical no país. Nesse novo período, esperamos ampliar ainda mais o alcance da revista fortalecendo as nossas políticas de divulgação, captação de artigos, fortalecimento do relacionamento com as áreas transversais que dialogam com a Cognição Musical, entre outras.

Nesta edição, a *Percepta* apresenta uma seleção especial de artigos provenientes do *Primeiro Congresso Ibero-americano de Psicologia da Música e Cognição Musical* (1º CIPMUS) ocorrido no período de 12 a 15 de abril de 2023, em modalidade remota. Tal evento resultou da colaboração entre a *Associação Espanhola de Psicologia da Música e Interpretação Musical* (AEPMIM), a *Sociedade Argentina de Ciências Cognitivas da Música* (SACCoM) e a *Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais* (ABCM). O evento congregou pesquisadores provenientes de 73 instituições abordando em Plenárias, Mesas, Palestras e Sessões de comunicação, os diversos cruzamentos da Psicologia e da Cognição com a Educação Musical, a Saúde, a Neurociência, a Percepção, a Criação, a Performance Musical e as Ciências Sociais e Humanas. Dos artigos enviados para o evento, o comitê científico convidou para a publicação

ampliada, nas revistas *Percepta* da ABCM e *Epistemus* da SACCoM, respectivamente, os seis artigos em português e os seis artigos em espanhol melhor avaliados.

Em Marcos estruturais como balizadores da prática pianística, Celso L. Barrufi dos Santos e Regina Teixeira dos Santos abordam, a partir de protocolos da pesquisa experimental, como as diferentes formas de segmentação estrutural de uma obra musical influenciam positivamente ou negativamente a rotina de estudos de um performer.

As emoções musicalmente induzidas são abordadas por Marília Nunes-Silva, Paulo Sérgio da Conceição Moreira e Pollyanna Eyer em *Modelos cognitivos de emoções musicais*. A partir de duas perspectivas diferentes, a saber: as abordagens discretas das emoções e abordagens dimensionais das emoções, as e os autores apresentam uma ampla revisão transversal dos estudos sobre emoção no contexto da cognição e seus desdobramentos para a área de Cognição Musical.

Andressa Raiana Nunes de Araújo e Guilherme Bertissolo corajosamente abordam as relações e cruzamentos entre Música e Psicanálise, um tema que não figura de forma tão recorrente tanto no campo da música quanto da psicanálise. Visando propor uma metodologia para a criação musical de canções suportada pela psicanálise lacaniana, Andressa Araújo e Guilherme Bertissolo apresentam uma revisão bibliográfica sobre a temática e discutem processos de criação musical suportados pelas metodologias ativas de pesquisa como a crítica genética, memorial, diário de bordo, entre outros.

Em *Musical Imagination an Reading*, Paulo Sá, Marcos Nogueira e Idori Maeshiro consideram o papel da leitura a primeira vista na constituição de gêneros musicais, em especial do Choro. Para as e os autores, a leitura a primeira vista, superada a concepção de decifração estrita dos símbolos musicais, incluindo a imaginação musical, as memórias incorporadas, entre outras, apresenta forte relação com a constituição dos gêneros musicais brasileiros.

A percepção musical, em especial a habilidade denominada Ouvido Relativo é abordada no texto de Nayana di Giuseppe Germano, Hugo Cogo-Moreira, Arthur Rinaldi e Graziela Bortz intitulado *Teste para avaliação do ouvido relativo por meio de tríades em primeira inversão: um estudo psicométrico*. Nesse texto, as autoras e autores propõem um modelo de teste experimental que possa ser aplicado com eficiência para a medição da habilidade denominada Ouvido Relativo em especial de voluntários com considerável treinamento musical.

Por fim, em *Prática musical livre, instrumental e vocal, em musicoterapia: musicalidades em ação com potência transformadora*, Clara Márcia Piazzetta, Khauê Augusto da Rocha, Luana Zimmer, Yolanda Aline da Silva, dedicam-se à análise dos sons improvisados e espontâneos produzidos por pessoas atendidas em sessões musicoterápicas. Analisan-

do fragmentos de momentos iniciais e finais de tais sessões as e os autores demonstram os ganhos cognitivos ocorridos nas sessões, contribuindo para ampliar a compreensão sobre os processos clínicos musicoterápicos.

Esta edição apresenta às pesquisadoras e pesquisadores do campo da Cognição Musical uma interessante variedade de temas que certamente contribuem com o desenvolvimento da área além de figurar como uma amostragem das discussões realizadas no *Primeiro Congresso Ibero-americano de Psicologia da Música e Cognição Musical*.

Boa leitura a todos, todas e todes!

Rael B. Gimenes Toffolo
Diretor Editorial 2023-2026